CORREIO CULTURAL

MOARA SEMEGHINI

Divulgação



O ator Paulo Betti estará no Sesc Campinas quinta (5) e sexta (6)

Autobiografia Autorizada com Paulo Betti

O ator Paulo Betti apresenta o aclamado monólogo "Autobiografia Autorizada" no Sesc Campinas na quinta (5) e sexta (6), às 20h. Criada pelo artista a partir de diários de sua adolescência e de artigos escritos por quase trinta anos para um jornal de sua cidade natal, a peça é um mergulho emocionante e bem-humorado em suas ricas memórias afetivas e profundas raízes familiares.

No palco, Betti dá vida a personagens marcantes de sua vida, como seu pai, sua mãe e sua avó, costurando sua trajetória pessoal de superação, marcada pela infância humilde e a formação artística na Univesidade de São Paulo (USP), com a história do próprio país. Os ingressos custam R$15, R$25 ou R$50 e estão à venda pelo app Credencial Sesc SP ou na bilheteria da unidade.

Emicida no Multi Arena

O rapper Emicida estreia a "MCMV Tour" neste sábado (31), no Multi Arena, em Sousas. A abertura dos portões será às 22h, o show às 23h45. O espetáculo inédito revisita clássicos da carreira e apresenta as faixas do álbum "Emicida Racional VL2 - Mesmas Cores & Mesmos Valores". A noite contará com as participações especiais de Rashid, Jotape, do duo Prettos e de do coletivo campineiro Batalha do Cálice, cujos vencedores farão um freestyle emocionante no palco. Ingressos de R$ 180 a R$ 360 à venda no meaple.com.br.

Ana Cañas no CCC

Domingo 15 de novembro, às 19h, Ana Cañas apresenta o show "Rita Total" no Centro de Convivência Cultural de Campinas. O tributo a Rita Lee traz sucessos como Ovelha Negra. Ingressos: astroingressos.com.br ou na bilheteria (terça a domingo, 16h às 21h, sem taxa).

Egas no CCC

As galerias do Centro de Convivência abrem em 6/11, às 19h, a mostra gratuita "A Pintura Intempestiva de Egas Francisco". Até 13/2/2027 (terça a domingo, 14h-21h), a exposição exibe a ousada experimentação de suas formas, cores e técnicas do artista plástico autodidata.

O Fingidor fica no Sesi Campinas até 8/11

Ale Catan / Divulgação



Inspirada na vida e obra de Fernando Pessoa, a peça "O Fingidor" ocupa o Centro Cultural do Sesi Campinas até 8/11 e traz a Lisboa de 1935, onde o célebre poeta se disfarça para conhecer um admirador. Repleta de humor e poesia, a trama revela o escritor interagindo com seus heterônimos e descobrindo o sentido da vida. De 30/10 a 8/11: Quintas e Sextas, às 15h e 20h; Sáb, às 20h; e Dom, às 18h.

Luiza Ananias / Divulgação



Céu une o passado e o presente em show que mescla MPB, reggae, samba, hip hop e eletrônica

Céu celebra 20 anos de carreira com show no Sesc Campinas

Com três Grammys Latinos e uma indicação ao Grammy Awards, cantora se apresenta sábado (31)

DA REDAÇÃO

Há exatas duas décadas, a música brasileira ganhava uma lufada de ar fresco com o lançamento do álbum homônimo de estreia de Maria do Céu Whitaker Poças, conhecida artisticamente apenas como Céu. Nascida em São Paulo em 1980, filha do maestro e compositor Edgard Poças e da artista plástica Carolina Whitaker, a artista construiu uma carreira singular que redefiniu os contornos da MPB ao injetar influências do reggae, do samba, do hip hop e da música eletrônica. Agora, consolidada como uma das vozes mais originais de sua geração, a cantora retorna às origens com a turnê comemorativa "Céu 20 Anos", que desembarca no Sesc Campinas no dia 31 de outubro de 2026, às 19h, no Espaço Multiuso.

O espetáculo promete ser uma viagem afetiva e sonora pelo repertório que colocou o nome de Céu no mapa da música global. No palco, a artista revisita faixas icônicas que marcaram época, como "Malemolência" (consagrada na trilha sonora da novela Beleza Pura, da Rede Globo), "Lenda" (de Pé na Jaca) e "10 Contados", além de contemplar outros momentos emblemáticos de sua discografia. Mais do que um mero apanhado nostálgico, a apresentação une passado e presente, traduzindo em arranjos renovados a maturidade artística acumulada ao longo de uma trajetória coroada por prêmios e respeito internacional.

Luiza Ananias / Divulgação



A cantora e compositora Céu

Trajetória de vanguarda e projeção global

A jornada de Céu até os palcos é marcada por contornos singulares. Aos 17 anos, morou em Nova York, onde trabalhou em funções diversas — de garçonete a faxineira — antes de cruzar com o músico Antonio Pinto (seu primo distante), parceria fundamental para a produção do primeiro disco, lançado em 2005 pelos selos Urban Jungle e Ambulante Discos. O impacto foi imediato: o álbum rompeu fronteiras e alcançou a 57.ª posição na prestigiada parada Billboard 200 nos Estados Unidos, um feito raríssimo para uma artista brasileira, além de conquistar espaço na série Starbucks Hear Music Debut.

O reconhecimento internacional abriu portas para uma carreira prolífica. Em 2009, o segundo disco, Vagarosa, a consagrou perante a crítica estrangeira e lhe garantiu menção na revista Época entre os 100 brasileiros mais influentes. Anos mais tarde, em 2016, veio o aclamado Tropix, obra-prima que lhe rendeu dois troféus no Grammy Latino, consolidando sua versatilidade estética repleta de referências urbanas e visuais marcantes. A sequência de sucessos seguiu com APKÁ (2019), premiado no Grammy Latino, e o recente Novela (2024), eleito pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) como um dos 50 melhores álbuns do ano e indicado ao Prêmio da Música Brasileira de 2025.

No Sesc Campinas, o público terá a oportunidade de vivenciar de perto a força cênica dessa artista que transita com naturalidade entre o orgânico e o sintético, o regional e o cosmopolita. Com duração estimada de 90 minutos, o show propõe uma imersão profunda na sensibilidade poética de Céu, reafirmando a força criativa de uma discografia que continua a dialogar intensamente com o tempo presente.